Mas eles estavam usando a bandeira do governo, o que podiam fazer? Quase toda a cerveja do Monte Cabeça de Tigre já havia sido bebida, mas a carne ainda estava sobrando, então decidiram transformá-la em carne seca. Afinal, uma grande batalha entre os dois reinos estava por vir, e sem reservas de alimento, como teriam energia para lutar? Huang Xuan, que sempre mantinha a postura de um erudito, bebia e comia com cuidado. Quando viu Liu Hong se afastando para aliviar a bexiga, seus olhos brilharam e ele seguiu o comandante às escondidas. — Comandante... Huang Xuan falou num tom baixo, quase sussurrando. Liu Hong deu um pulo, quase perdendo o equilíbrio. O susto o fez sóbrio num instante. Ao reconhecer Huang Xuan, relaxou. — Puta que pariu, fala mais alto da próxima vez! Depois, acomodou-se num toco de árvore e começou a mijar com satisfação. Huang Xuan olhou para Liu Hong com certa inveja, sentindo um leve complexo de inferioridade. [Muito grande...] Mas logo se lembrou do assunto importante e estendeu um livro de registros. — Comandante, este é o livro que o líder dos bandidos do Monte Cabeça de Tigre recusou-se a abandonar, mesmo à beira da morte. ### **Capítulo 21: Vice-comandante, acampado no Monte Cabeça de Tigre** — Ah, era isso? Um simples livro deixou o líder dos bárbaros tão preocupado? Ele perdeu a coragem conforme envelheceu... Liu Hong pegou o livro sem muita cerimônia, até usando as páginas para secar as mãos. Mas bastou a primeira olhada para ele fechá-lo de golpe. Seus olhos fixaram-se em Huang Xuan com intensidade. — Você tem certeza de que mais ninguém sabe deste livro? — Não se preocupe, Comandante. No exército, não há mais que três pessoas alfabetizadas. Huang Xuan estava confiante. Liu Hong não sabia se deveria sentir alívio ou lamentar. Seu exército era basicamente um antro de desordeiros e vagabundos que lutavam apenas por pura impulsividade. Ele até tentou recrutar civis para melhorar a disciplina, mas acabou contaminados pela selvageria dos veteranos. [Maus hábitos se espalham rápido, bons hábitos se perdem fácil.] — Esconda este livro. Vai nos ser útil no futuro. Liu Hong encarou Huang Xuan com seriedade. O erudito concordou, parecendo já ter entendido algo. Agora fazia sentido o líder do Monte Cabeça de Tigre ter sido tão teimoso. O homem era aliado do magistrado de Dingzhou! A montanha servia como ponto de troca de recursos entre Dingzhou e os bárbaros das Tribos da Estepe. O livro não só registrava transações, mas também como o magistrado deliberadamente entregava civis das fronteiras como escravos aos bárbaros. Em troca, os nômades também repassavam tribos indesejadas para o magistrado. [Um acordo perfeito!] Se não fosse pelo sofrimento dos civis, Liu Hong até daria palmas. Mas infelizmente, mesmo que os nobres da corte não ligassem para o povo, o magistrado de Dingzhou havia sido flagrado agindo de maneira escandalosa. E pior: o magistrado era aliado do príncipe herdeiro. Se o segundo príncipe soubesse deste livro, usaria sem dó para arruinar o rival. Até dormindo, Liu Hong sorria. Com esse livro em mãos, ele poderia fazer o que quisesse em Dingzhou. O próprio magistrado teria que limpar sua bagunça. Nos dias seguintes, Liu Hong agiu como se realmente fosse um bandido, mantendo suas tropas no Monte Cabeça de Tigre. Construíram torres de vigia e muralhas de terra e pedra. Alguns bandidos fugiram, mas a maioria se tornou "soldados do governo" da noite para o dia. Afinal, se tudo era pela sobrevivência, ter um título oficial trazia muito mais prestígio. O lado de Dingzhou também não pressionou Liu Hong a voltar, quase como se tivessem esquecido dele. As recompensas por derrotar os bárbaros e exterminar os bandidos chegaram rápido. Liu Hong já havia untado as mãos certas no Ministério da Guerra, então os burocratas ficaram satisfeitos em promover um homem tão "cooperativo". Ele foi nomeado vice-comandante, liderando seis mil homens – cinco batalhões no total – ainda subordinados a Dingzhou. E, como se fosse de propósito, o Ministério da Guerra ordenou que Dingzhou fornecesse os suprimentos para as tropas de Liu Hong. O magistrado praguejou baixo, mas teve que aumentar impostos para cumprir a ordem. Ele ainda tentou sondar informações sobre o livro, mas Liu Hong sempre fingiu ignorância. Sem opção, o magistrado passou a enviar subornos mensais, esperando manter um equilíbrio delicado entre os dois. No papel, tudo parecia bem. Mas a expressão de Liu Hong ficava cada vez mais sombria. Ele acompanhava as notícias da capital. O atentado na Rua do Curral aconteceu como previsto – Fan Xian ficou gravemente ferido, à beira da morte. Mas algo saiu errado: Si Lili deixou a capital mais cedo, e Fan Xian não conseguiu pistas que ligassem Lin Gong ao crime. Se assim fosse, a guerra entre os reinos poderia ser adiada por um ou dois anos. Para o

imperador, um pequeno atraso não importava. Ele ainda estava no auge, com décadas de reinado pela frente. Liu Hong queimou a carta na chama de uma vela, observando até virar cinzas. — Esperar mais? Seus dedos repicavam na mesa, inquietos. Acampado no Monte Cabeça de Tigre, ele mantinha um frágil equilíbrio com Dingzhou – obedecia apenas quando conveniente. Na prática, ele dominava a fronteira, um verdadeiro rei no seu próprio território. Será que, acumulando poder devagar, ele poderia um dia se rebelar com sucesso? Liu Hong fechou os olhos e afastou a tentadora ideia. O mundo mudava rápido, ainda mais na corte de Qing, onde conspirações não faltavam. Com as disputas entre o príncipe herdeiro e o segundo príncipe escalando, Liu Hong não queria virar peão de novo. Ele pegou outra folha e escreveu rapidamente, entregando-a a um guarda para ser enviada à capital. — **RELATÓRIO!** Ordem conjunta da Corte de Inspeção e do Ministério da Guerra: captura da fugitiva de Qing, Si Lili. Recompensa: promoção de nível e mil taéis de ouro! Gou Sheng irrompeu na tenda de Liu Hong, ofegante. Os veteranos sabiam que, desde os arredores da capital até Dingzhou, uma carruagem os acompanhara, com uma música sedutora ecoando vez ou outra. Liu Hong mergulhou em pensamento, os olhos brilhando com cálculo silencioso. Gou Sheng entregou-lhe a ordem militar, repleta de detalhes sobre posições de tropas fronteiriças.A fronteira já estava completamente bloqueada há duas semanas, e a Sili Li estava nas redondezas. Com a alta recompensa oferecida, o espaço para ela se mover só diminuía cada vez mais. Mas Liu Hong sentiu que, nessa ordem de captura, parecia haver uma mensagem indireta para ele. Entregar a Sili Li significava promoção e riqueza — algo que lembrava o estilo de Chen Pingping. — Entendi. Já que temos a ordem, vamos intensificar a busca em nosso setor — disse Liu Hong com um aceno casual. Parecia que ele estava disposto a tratar o assunto com descaso. Gousheng suspirou e saiu da tenda militar. [O irmão mais velho é decidido, mas quando não é uma questão de vida ou morte, ele sempre dá um tratamento especial às mulheres... especialmente às bonitas!] Gousheng estava completamente enganado sobre Liu Hong. Ultimamente, ele nem tinha tempo para se preocupar com essas trivialidades. Primeiro, recrutou seis mil soldados, promoveu vários subordinados e enviou os registros ao Ministério da Guerra. Depois, veio a distribuição de pensões para as famílias dos mortos. O dinheiro estava sumindo rápido. Se não fosse pelo apoio silencioso do governador de Dingzhou, Liu Hong já estaria procurando outro esconderijo de bandidos para saquear. Mas isso nem era o pior. Equipamentos militares precisavam ser repostos, e ele tinha que enviar solicitações ao acampamento principal de Dingzhou. Além disso, agora que estavam perto do território dos nômades, Liu Hong precisava formar um batalhão de cavalaria. Com tudo isso acumulado, ele simplesmente não tinha tempo para se ocupar da captura da Sili Li. Huang Xuan entrou na tenda coberto de poeira, sem se importar mais com a elegância de um erudito, e engoliu um grande gole de chá. — Huang Xuan, como foram as negociações com o príncipe da ala direita? Quanto ele quer por cavalo? — Aquele velho é um raposa! Não abre mão de menos de quinhentas taéis por animal, não tem nenhuma intenção de negociar — respondeu Huang Xuan, com os olhos escurecidos de raiva. Liu Hong concordou com a cabeça e escreveu uma nota, entregando-a a Huang Xuan. — Então faça como sugeriu. Presenteie o filho dele com três bestas pesadas. Depois, assassine o príncipe da direita. Com o novo príncipe no poder, talvez ele seja mais inteligente. Huang Xuan pegou a nota, fez uma rápida saudação e saiu apressado. Matar ou não o príncipe da direita não importava. Valia a tentativa. As três bestas já haviam sido relatadas como perdidas em combate, então não seria uma grande perda. Afinal, Liu Hong tinha assado o filho do príncipe da esquerda. Dificilmente ele esperaria que o príncipe da esquerda quisesse fazer negócios com ele depois disso! **Capítulo 22 — Pegaram a Sili Li de verdade. Um problema difícil.**